

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL DA
CÂMARA DOS DEPUTADOS - CREDN**

REQUERIMENTO N.º , 2007
(Sr. Antonio Carlos Mendes Thame)

Requer a realização de Audiência Pública com autoridades que nomeia, para conhecer, debater e avaliar as relações institucionais, políticas e diplomáticas na proteção do ambiente na fronteira com a Guiana e a defesa da integridade do território nacional.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública com as seguintes autoridades, para conhecer, perquirir e debater a situação relacionada à intenção da Guiana de ceder uma enorme parte de seu território para a constituição de preservação integral da floresta amazônica, sob responsabilidade de entidade internacional privada.

Participantes:

- 1) Sr. Celso Amorim, Ministro das Relações Exteriores;
- 2) Sr. Nelson Jobim, Ministro da Defesa;
- 3) Sr. Marco Aurélio Garcia, Chefe da Assessoria Internacional da Presidência da República;

JUSTIFICATIVA

Encontra-se publicada hoje a notícia de a Guiana ter deliberado entabular negociações com entidade não-governamental internacional para desenvolver a proteção de área de floresta naquele país, de área superior ao território da Inglaterra

Nas palavras do presidente da Guiana, Bharrat Jagdeo, que anunciou a intenção de negociar a preservação de sua floresta amazônica em troca de recursos para o desenvolvimento, dizendo: *"Eu não sou um mercenário e isso não é chantagem. Eu sei que não existe almoço grátis e não estou fazendo isso porque sou um bom sujeito que quer salvar o mundo. Precisamos de ajuda"*.

Fica assim configurada a questão ambiental, no continente sul-americano, também como uma contradição entre países ricos e países pobres, quando estes últimos abrem mão da soberania sobre parcela territorial de seu país, para obter recursos materiais para o desenvolvimento sócio-econômico. Isso pode ser um bem, mas pode ser um mal. Por outro lado, temos conhecimento da existência de um contencioso entre a Venezuela e a Guiana. Pode ser, também, que ali esteja oculto um pedido de apoio e segurança ao mundo, para não só obter recursos materiais indispensáveis a um povo, mas também obter meios para garantir a integridade de suas fronteiras territoriais, eventualmente ameaçadas por um vizinho mais poderoso.

O que está ocorrendo, de fato, na região amazônica, nas fronteiras norte de nosso Brasil? Aparentemente, sob o manto da luta pelo desenvolvimento econômico e sob a justificativa de obter apoio em troca da preservação ambiental e da defesa de biomas sensíveis e sob risco de degradação irreversível? E se fosse o prenúncio de um movimento de recolonização em nosso continente, afinal Guiana e Suriname são países de recente passado colonial?

Entendemos com isso haver a necessidade do posicionamento e da perquirição, por parte desta Comissão Permanente da Câmara dos Deputados, em relação à temática acima indicada.

Pedimos assim que o Plenário desta Comissão apóie nosso requerimento de realização de Audiência Pública, como esta encontra-se aqui delineada.

Sala de Sessões, 28 de novembro de 2007

Deputado Antonio Carlos Mendes Thame